

BANDA DESENHADA

# Amigos improváveis

## GUIÃO

A família Rodrigues, constituída pelo pai, a mãe, o filho e a filha, viviam no Centro de Lisboa. Certo dia, estavam os dois irmãos a voltar da escola. Com a ida para casa vem a constante discussão sobre lavar a loiça. Em casa, os irmãos continuavam a discussão em frente da loiça suja, a irmã dizia que era a vez do irmão de lavar, mas ele respondia que não, não era. Até que chega a mãe perguntando o porquê daquela gritaria toda, a filha respondeu que era a vez do Henrique (o irmão) lavar a loiça e que ela a tinha lavado ontem, o Henrique, por sua vez, respondeu que não é e que é a vez da Leonor (a irmã) lavar. A mãe disse ao Henrique que a irmã tinha razão e que naquele dia era a vez dele. O Henrique ainda tentou defender-se mas a mãe interrompeu-o, ordenando-o para ir lavar a loiça.

O Henrique aceitou a sua derrota e começou a tarefa. Enquanto o Henrique lavava a loiça, estava a acontecer alguma coisa dentro da pia. Em cima da frigideira estava uma família de gotas de óleo. O Henrique estava tão chateado por ter de lavar a loiça que nem notou as três gotas na pia e ligou a torneira. Infelizmente a água levou duas das gotas pelo ralo a baixo. Quando o Henrique desligou a torneira, encontravam-se gotas de água espalhadas por toda a pia. Enquanto isso, o Henrique foi chamado para ir ter com a mãe e ele foi. Um tempo depois, uma gota de água senta-se à beira da gota de óleo e começa a conversar dizendo:

- Olá! Quem és tu? O que fazes aqui? De que és feito?

A gota de óleo respondeu:

- Ah... Olá... És muito curiosa. Sou o Lucas e sou uma gota de óleo.

- E eu sou a Helena e sou uma gota de água. O que fazes aqui?

- Eu vou de férias com a minha família e passamos por aqui.

- A sério? Eu também vou de férias com a minha família.

- Para onde vais?

- Eu vou para o Oleão.

- E eu vou para o Mar! Onde está a tua família?

- Eu não sei... Estava com eles até agora mas veio uma corrente de água que os levou.

- Oh não... Os meus pais foram andando para nos reservar lugar.

- Ok... Então é melhor ires.

- Espera! Queres ajuda a encontrar os teus pais?
- Sim!
- Boa! Então vamos andando, antes que aquele rapaz que abriu a torneira volte.

- Ok! Mas primeiro vamos buscar aquela tampa de garrafa para servir de barco. Ouvi dizer que lá embaixo é muito molhado.

E lá foram as duas gotas buscar a tampa de garrafa para servir de barco e partiram logo para a aventura deslizando pelo ralo abaixo, mas de repente ouve-se um estouro...

- Ficamos presos! - disse a Helena.
- Oh não... O que aconteceu? - perguntou o Lucas.
- Tem um monte de papel a bloquear o caminho.
- Acho que a única solução seria passar por cima do monte.
- Mas nós não precisamos do barco para o resto da viagem?
- Talvez, mas nós só estávamos a usar o barco para não nos molharmos.
- Tens razão! Então vamos passar por cima e deixar o barco aqui.
- Vamos!

E assim, as gotas passaram por cima do monte com cuidado e ajudando-se mutuamente.

- Que divertido! - disse a Helena depois de terem passado por cima do monte e já na água.

- Foi mesmo! Mas agora vamos andando. Quero mesmo encontrar os meus pais. - disse o Lucas.

- OK! - respondeu a Helena.

- Wiiii!! - disseram as duas gotas em alegria e diversão enquanto iam descendo pelo cano.

- Cuidado! Estamos a aproximar-nos de alguma coisa que nos está a bloquear o caminho. - afirmou o Lucas depois de algum tempo a escorregar.

- O que é? - perguntou a Helena.

Mal as gotas sabiam que a tal “coisa” era um filtro de água.

- Espera aí! Aqueles ali não são os teus pais? - disse a Helena avistando o que parecia ser os pais do Lucas e os seus do outro lado do filtro.

- São sim! - afirmou o Lucas com alegria.

- Lucas! Estamos tão felizes por te ver! - disse a mãe dele.

- Mãe! Pai! Estou tão feliz por ver-vos! - disse o Lucas.

- Olá mãe! Olá pai! - disse a Helena.

- Isso é muito bom mas temos de ir para o oleão. - afirmou o pai do Lucas.

- Estou a ver que fizeste uma amiga Lucas... - comentou a sua mãe.

- Okay pai... Mas primeiro vou me despedir da Helena, a minha nova

amiga. - disse o Lucas para os pais. - Helena... todas estas aventuras contigo foram incríveis mas agora tenho de ir para o oleão.

- Também acho que foi incrível, mas também tenho de ir andando. Talvez nos voltemos a ver... - respondeu a Helena.

- Também espero voltar a ver-te!

- Obrigado por tudo Lucas!

- Adeus! - disseram as duas gotas uma para a outra, e de seguida a família da Helena partiu em direção ao oceano e a família do Lucas em direção ao oleão.

Moral da história: Como vês, apesar de o caminho não ter sido o mais correto, o Lucas chegou ao seu lugar! Tudo teria sido mais fácil se ele tivesse ido, no início, para o Oleão. Contudo, esta aventura fez dele uma melhor gota e fez uma amiga improvável. Lembra-te que: o óleo é para colocar no Oleão e não pelo cano abaixo!

FIM

Trabalho realizado por: Sofia Faria, 8MB.  
Escola Básica António Rodrigues Sampaio. Marinhas, Esposende.